

Cidades

SECA NO ESTADO

Governo volta a liberar água para agricultura

Com a boa recuperação dos rios, resoluções que restringem a captação de água no Estado por indústrias e produtores rurais serão suspensas

Lorrany Martins

As chuvas dos últimos dias ajudaram a subir o nível dos rios que abastecem todo o Estado. O nível do Rio Jucu bateu seu recorde de vazão durante a crise hídrica, na última quarta-feira, e atingiu 56.628 litros de água por segundo (l/s).

Com a boa recuperação dos rios, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) afirmou que irá suspender as resoluções que restringem a captação de água em todo o Estado por indústrias e produtores rurais.

“Ainda estamos estudando como será, mas vamos revogar as resoluções 005 e 006 de 2015. Libertas dessas restrições, vamos conversar com entidades e sociedade sobre formas de como continuar economizando”, disse o diretor-presidente da Agerh, Paulo Paim.

A previsão é que as resoluções sejam revogadas até o início do mês que vem, quando deve entrar em vigor uma nova resolução.

“Será uma resolução de gatilho, ou seja, vamos estabelecer algumas restrições para cada nível dos



IRRIGAÇÃO de plantas vão ser liberadas e vai funcionar conforme nível dos rios, após ajuste de resoluções

rios nos locais de captação em todo o Estado. Então, quando o rio estiver em uma marca, qualquer cidadão vai saber quais as restrições, sempre priorizando o abastecimento para o uso humano”.

Paim explicou que, para a nova resolução começar a vigorar de fato, o que deve acontecer ainda em fevereiro, é preciso a instalação de réguas nos locais de captação de água para fazer o monitoramento. “Isso

já acontece no Rio Grande do Sul e funciona muito bem. As medidas de restrição são automáticas”.

JUCU

O Rio Jucu, que abastece Vila Velha e parte de Vitória, atingiu o nível de 56.628 l/s na última quarta-feira, acima da média histórica para janeiro, que é de 40.544 l/s.

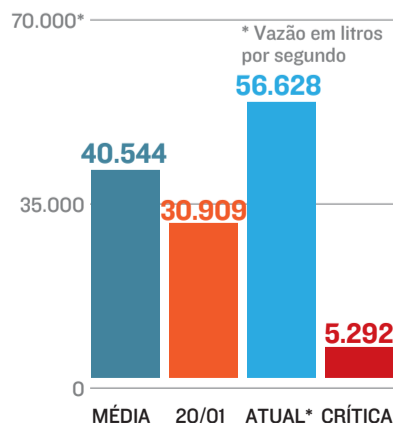
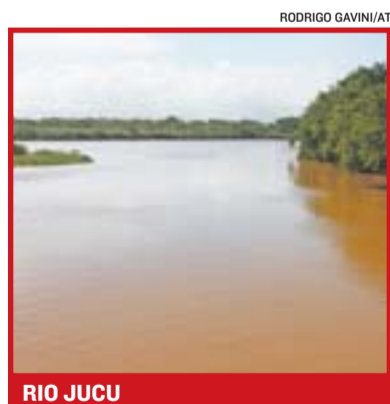
“É um número preocupante, essa chuva da semana passada não

deveria ter vindo diretamente para o leito do rio. Isso significa que não houve abastecimento do lençol freático, já que a água foi toda para dentro do Rio Jucu”, explicou o ambientalista Eduardo Pignaton.

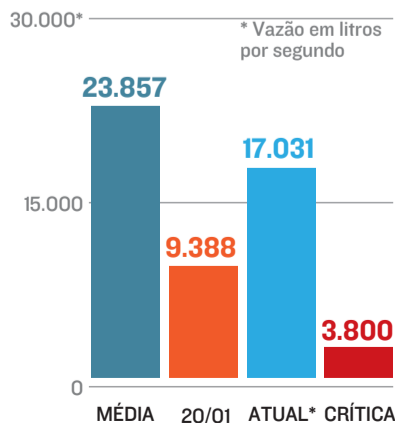
Ele acredita que o governo do Estado tem que criar e incentivar medidas para reabastecer o solo como formas para captar a água da chuva e o incentivo ao plantio de árvores nobres.

Vazão dos rios

Níveis dos rios Santa Maria e Jucu aumentaram



Obs.: Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 27/01/2016.



Obs.: Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 27/01/2016.

SAIBA MAIS

Prioridade para consumo humano

Crise hídrica

> PARA TENTAR amenizar e controlar o uso da água no Espírito Santo durante o período de estiagem, que começou em 2014, o governo do Estado criou algumas resoluções restringindo horários para o uso de água por agricultores e indústrias.

> EM OUTUBRO do ano passado, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) publicou resoluções com regras para priorizar o abastecimento humano em todo o Estado.

> UMA DAS RESOLUÇÕES (005/2015) proíbe a captação de água em todo o Estado por indústrias e produtores rurais, das 5h às 19h.

> OUTRA RESOLUÇÃO (006/2015) proíbe a captação de água por indústrias e produtores em todos os horários para localidades com abastecimento de água em situação extremamente crítica.

> VÁRIOS MUNICÍPIOS ficaram em estado de alerta e de emergência, como o município de Colatina, no Norte do Estado.

> COM A MELHORA nos níveis dos rios de todo o Estado, a Agerh vai revogar as resoluções e criar uma resolução de gatilho.

> A RESOLUÇÃO de gatilho vai especificar o que deve acontecer em cada nível do rio de forma automática. A nova resolução deve entrar em vigor, a partir de fevereiro.



Fonte: Agerh e pesquisa AT